**EXAME DE COMPETÊNCIA LINGUÍSTICA**

**PORTUGUÊS LINGUAGEM ECONÓMICA E DE NEGÓCIOS**

**Exame escrito**(produção escrita e compreensão da leitura)

**É permitido o uso de dicionários de linguagem geral impressos. Tem 100 minutos para completar os testes de compreensão da leitura e de produção escrita.**

**EXERCÍCIO 1 (Total: 20 pontos)**

**Escolha UMA das opções (A ou B) e escreva a sua opinião, em 180-200 palavras, usando os tópicos indicados.**

**A)**

|  |
| --- |
| *Muitos expressam dúvidas quanto ao facto de a adesão à União Europeia ter apenas vantagens. Outros são da opinião de que a UE representa valores e objetivos importantes. O espaço Schengen desempenha um papel importante na economia da UE, mas, tal como a zona euro, pode ter vantagens e desvantagens económicas e políticas.* |

**Utilize os seguintes tópicos no seu texto:**

* *valores da União Europeia*
* *vantagens e desvantagens da introdução do euro na Hungria*
* *vantagens e desvantagens do espaço Schengen para a população húngara*

**B)**

|  |
| --- |
| *O envelhecimento das sociedades representa um grave problema para a sustentabilidade dos atuais regimes de pensões. Por este motivo, a reforma do sistema de pensões não deve ser adiada por mais tempo. Além disto, um trabalhador responsável deveria ter alguma forma de autofinanciamento nos seus anos de reforma. No entanto, na maioria dos casos, os trabalhadores não sabem como investir o seu dinheiro ou simplesmente não têm tempo para aumentar ou manter o valor do dinheiro poupado para os seus dias de reforma.*  |

**Utilize os seguintes tópicos no seu texto:**

* *principais causas do envelhecimento da sociedade*
* *problemas causados pelo envelhecimento do ponto de vista dos regimes de pensões*
* *investimentos seguros ou arriscados que possam ser usados para poupança para a reforma*

**EXERCÍCIO 2 (Total: 20 pontos)**

**Texto 1 (10 pontos)**

|  |
| --- |
| **Leia o texto com atenção e depois responda brevemente às perguntas (1 a 13 palavras) com base no texto. Não são necessárias frases completas. Pode responder com palavras/frases do texto. Há um exemplo assinalado com (0).**  |

**Portugueses na construção de projeto solar em Angola**

Uma construtora angolana fundada por portugueses – a Omatapalo – é uma das empresas responsáveis pela construção de um projeto de energia solar fotovoltaica de 500 megawatts em Angola, um investimento de dois mil milhões de dólares (1.865 milhões de euros) pelo Governo angolano, com os Estados Unidos a financiarem o projeto em 900 milhões de dólares (833 milhões de euros).

“Vamos desenvolver um projeto, que temos esperança que ainda se inicie este ano, que é um projeto para a construção de um dos maiores parques fotovoltaicos de África. Prevê-se que o projeto tenha um impacto no crescimento do PIB angolano de 5,9 mil milhões de dólares”, disse ao Jornal Económico, Ricardo Costa, CFO da Omatapalo Portugal. O responsável destacou que este projeto vai proporcionar a “1,5 milhões de angolano acesso a energia elétrica pela primeira vez”.

A construção das centrais deve arrancar até ao final deste ano ou início do próximo, e as centrais deverão estar prontas em 2026. “O mais interessante é que este projeto é constituído por parques fotovoltaicos de grandes dimensões, mas também micro parques. Isto para possibilitar que as localidades mais isoladas no interior de algumas províncias de Angola tenham acesso pela primeira vez a energia”, explicou Ricardo Costa.

“A origem da Omatapalo é em Angola, e faz 20 anos este ano que a empresa nasceu. Temos hoje um quadro de pessoal superior a 10 mil colaboradores”, afirmou o responsável, apontando que a faturação a nível global em 2022 ascendeu a “500 milhões de dólares. Há 20 anos, a empresa localizou-se no sul de Angola, na cidade do Lubango, na província de Huíla, numa altura em que todas as grandes empresas queriam estar em Luanda, e fomos pioneiros em começar um negócio longe da capital. Correu bem, graças ao rigor e qualidade da empresa. Hoje em dia, estamos presentes em todas as províncias de Angola e no sector da construção, agropecuária, agricultura, energia, metalúrgica, transportes, mineração. E acabámos por nos internacionalizar há oito anos para Portugal. Inicialmente, só com o objetivo de exportar matérias-primas que são necessárias para desenvolver os projetos em Angola, que ainda não tem a capacidade de produzir. Posteriormente acabou por haver oportunidades de negócio em Portugal, na área da energia, metalúrgica, tratamentos de água, e imobiliário”, afirmou Ricardo Costa.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **I.** | **Responda brevemente às perguntas (1 a 13 palavras) com base no texto. Não são necessárias frases completes. Pode responder com palavras/frases do texto. Há um exemplo assinalado com (0).** | **(10x1) 10 p** |
| *0.* | *Qual a participação portuguesa no projeto? A empresa construtora foi fundada por portugueses.* |
| 1. | Quem é o principal contribuidor financeiro deste projeto? |
| 2. | Que consequências para a economia angolana terá o projeto? |
| 3. | Que impacto na vida quotidiana dos angolanos vai ter o projeto? |
| 4. | Qual a originalidade do projeto, segundo o diretor financeiro da Omatapalo? |
| 5. | Qual a atual dimensão da Omatapalo? |
| 6. | Qual a originalidade da Omatapalo em relação às outras empresas, na altura da sua criação? |
| 7. | Que outros motivos houve para o sucesso da empresa? |
| 8. | Em que áreas económicas a Omatapalo investe atualmente? |
| 9. | Qual a razão da entrada da Omatapalo no mercado português? |
| 10. | Qual a consequência da entrada da Omatapalo no mercado português? |

**Texto 2 (10 pontos)**

|  |
| --- |
| **Leia o texto com atenção e indique a letra do excerto de frase mais adequado (A a M) nas caixas de respostas. Há duas letras desnecessárias. Há um exemplo assinalado com (0).** |

# Reduflação. Sabe o que é?

A reduflação, ou 'shrinkflation', em inglês, é *\_\_\_(0)*\_\_\_ e uma técnica "usada pelas marcas há algum tempo, mais precisamente, \_\_\_(1)\_\_\_, devido aos crescentes custos de produção", explicou a diretora da empresa Insights & Strategy, Sofia Vieira.

Esta técnica consiste no aumento \_\_\_(2)\_\_\_, ou seja, "o custo da embalagem mantém-se, mas o seu conteúdo diminui", refere a responsável, acrescentando que têm sido identificados “vários casos de reduflação” em Espanha, nomeadamente em cosmética e perfumaria, mas também na alimentação. "Em Portugal \_\_\_(3)\_\_\_oficialmente identificado, mas é possível que haja marcas a praticá-la, dada a inflação que se faz sentir a vários níveis", acrescentou Sofia Vieira.

A reduflação normalmente não afeta a reputação das marcas. Isto porque "é um mecanismo pouco transparente, usado \_\_\_(4)\_\_\_", explicou. Mas não há nenhum risco de os consumidores deixarem de comprar determinado produto? Sofia Vieira admite que sim. "Esse risco é maior em marcas que tenham um maior número de produtos substitutos, sobretudo se \_\_\_(5)\_\_\_", considerou. "Sabemos que, quando o poder de compra diminui, o consumidor é atraído por promoções, produtos de outras marcas e produtos de marca branca. Por outro lado, quanto maior for a fidelidade do consumidor para com a marca, \_\_\_(6)\_\_\_. Estas situações dependem naturalmente do setor/categoria de produto", sintetizou Sofia Vieira.

Quando \_\_\_(7)\_\_\_ não se fala muito da reduflação, a responsável respondeu que, por ser "uma prática de difícil monitorização, seria preciso conhecer, para todas as marcas, \_\_\_(8)\_\_\_".

Sobre que tipo de marcas/setores \_\_\_(9)\_\_\_, a diretora referiu que em Portugal isso não é conhecido. "Há categorias de produtos onde tal prática não é possível", por exemplo, em compras ao quilo, como é o caso da fruta. "Mas há categorias de produto onde será mais fácil recorrer a este tipo de técnica: temos o exemplo do caso espanhol, onde esta prática \_\_\_(10)\_\_\_", apontou.

|  |  |
| --- | --- |
| A | a evolução do custo por quantidade ou unidade |
| B | menor será o risco de esta ser trocada por outra |
| C | é que praticam mais esta técnica |
| D | do custo por unidade ou por quantidade |
| E | não há nenhum caso de reduflação |
| F | por serem baratos |
| G | desde a segunda metade do século XX |
| H | os consumidores começarem a fazer contas ao custo por unidade/quantidade |
| I | no exemplo da união europeia |
| *J* | *um termo relativamente recente* |
| K | questionada sobre a razão pela qual  |
| L | foi detetada nos setores da cosmética, perfumaria e alimentação |
| M | para transferir o efeito da subida de preços para o consumidor |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| ***0*** | **1** | **2** | **3** | **4** | **5** | **6** | **7** | **8** | **9** | **10** |
| *J* |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

**EXAME ESCRITO**

**SOLUÇÕES**

**Compreensão da leitura**

**Texto 1 (10 pontos)**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **I.** | **Responda brevemente às perguntas (1 a 13 palavras) com base no texto. Não são necessárias frases completas. Pode responder com palavras/frases do texto. Há um exemplo assinalado com (0).** | **(10x1) 10 p** |
| 1. | O governo angolano. |
| 2. | Crescimento do PIB angolano (em 5,9 milhões de dólares). |
| 3. | 1,5 milhões de angolanos vão ter acesso à energia elétrica pela primeira vez. |
| 4. | Construção de grandes e micro parques fotovoltaicos (ao mesmo tempo). |
| 5. | Mais de 10 mil colaboradores e em 2022 faturou 500 milhões de dólares. |
| 6. | A empresa foi fundada longe da capital. |
| 7. | Rigor e a qualidade da empresa. |
| 8. | Construção, agropecuária, agricultura, energia, metalúrgica, transportes e mineração. |
| 9. | Exportação de matérias‑primas de Portugal para Angola. |
| 10. | Investimento em diferentes áreas. / Agora estão presentes nas áreas da energia, metalúrgica, tratamentos de água e imobiliário. |

**Texto 2 (10 pontos)**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| ***0*** | **1** | **2** | **3** | **4** | **5** | **6** | **7** | **8** | **9** | **10** |
| *J* | G | D | E | M | H | B | K | A | C | L |

**EXAME ORAL**

(competência de produção e compreensão oral)

12-14 minutos

(Pontuação máxima: 40 pontos)

**EXERCÍCIO 1**

**Vai participar numa entrevista com o examinador, sobre a sua escolha de profissão, os seus planos profissionais futuros, as suas perspetivas de carreira, etc.**

*As perguntas apresentadas são apenas exemplos.*

1. Porque escolheu este curso e acha que a universidade prepara os seus estudantes para as suas futuras carreiras?

2. Em que país estrangeiro teria melhores condições para realizar os seus projectos profissionais e porquê?

3. Quais são os principais desafios que vê para si na sua carreira profissional?

4. Qual é a sua opinião sobre o papel e a importância dos estágios profissionais obrigatórios?

5. Como é que se vê/se imagina daqui a 10-15 anos na sua profissão?

**EXERCÍCIO 2**

**Discuta UMA das duas perguntas de apresentação com o examinador.**

1. Que tipo de problemas causa a produção de resíduos e o que pode ser feito para os combater?
2. Quais são as vantagens e desvantagens do teletrabalho/trabalho a partir de casa, tanto para os trabalhadores como para os empregadores?